

“A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE”

Trabalhadores continuam esperando que as ‘promessas’, feitas pela Diretoria da Sanepar, sejam cumpridas.



Caros companheiros vocês lembram das promessas do Diretor quando da assinatura do ACT 2007/2008? Então vamos lembrar...

Por ocasião da assinatura do referido Acordo Coletivo de Trabalho, o Presidente da Sanepar, Stênio Jacob, fez um discurso comprometedor, prometendo aos trabalhadores a reposição das perdas salariais.

Para validar a promessa, dias depois do compromisso assumido, começou a circular o jornal ‘Diálogo’ (informativo da Sanepar). Logo na capa do ‘informativo’ estava estampado a seguinte frase: “O Presidente da Sanepar, Stênio Jacob, disse que até o final do Governo Requião a diretoria vai cumprir a promessa de repor os salários em relação às perdas inflacionárias”.

Não bastasse o Presidente, o diretor Administrativo, Hermes Fonseca Filho, assinou a coluna ‘Editorial’ do mesmo informativo, salientando ainda, que “um dos processos sob responsabilidade da Diretoria Administrativa é conduzir o entendimento entre a empresa e os funcionários”.

Pois bem, o tempo passou e até agora, nada de reposição das perdas e “entendimento” kakaka, parece até piada. Para conseguir alguma coisa, o trabalhador tem que cravar uma verdadeira batalha com a empresa.

A assinatura do Acordo mencionado é a prova disso. Só depois que os trabalhadores deflagraram greve é que a empresa percebeu a força dos trabalhadores e então resolveu melhorar as condições para fechamento daquele Acordo. E tem sido assim, desde muito tempo. As conquistas só aparecem ao trabalhador que luta pelo seu direito.

Estamos chegando ao final da gestão desta diretoria. Será que até o derradeiro final veremos as promessas serem cumpridas?

Estes são os últimos meses... mas ainda que seja no ‘apagar das velas’, esperamos que a diretoria cumpra suas promessas, pois iremos batalhar muito para isso. Não podemos permitir que fique só no papo. (pág03 e 04)

IMPORTANTE LEMBRAR :

Estamos em ano de eleição. Logo mudará o Governo, e com isso mudará também a diretoria, mas os trabalhadores continuarão, portanto: Esta é a hora de mostrar força!

SENTENÇA:

ação 11781-2009003-09-00-7



A Justiça do Trabalho decide por ACOLHER EM PARTE os pedidos formulados na ação de Integração do Adicional de Periculosidade na base de cálculo da hora extra.

Veja a íntegra da sentença desta ação na página do Sindicato. Em breve, parecer jurídico, acompanhe:

www.saemac.com.br

È importante se Sindicalizar!



Ser sindicalista significa juntar forças para lutar contra os desmandos dos comandantes e coronéis que atuam dentro da empresa.

Ao se tornar filiado do SAEMAC, você se torna detentor de uma credibilidade superior. Sua filiação fortalece as lutas em prol da categoria, o que leva todos à bons resultados.

Estamos em fase de negociação, este é um momento muito importante. Não perca mais tempo. Se você ainda não é associado, junte se a nos, venha fortalecer seu Sindicato.

Joaquim Alves dos Santos
Diretor financeiro – SAEMAC Cascavel



O 'Informativo Saemac' é órgão oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e Esgoto e Meio Ambiente de Cascavel e Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

DIRETORIA EXECUTIVA

Gerti José Nunes

Dir. Presidente - Cascavel

Joaquim A. dos Santos

Dir. Financeiro - Cascavel

Anibaldo Klais

Dir. Administrativo - Terra Roxa

Alvair Santa Rosa

Dir. Divulgação e Imprensa - Curitiba

Jóse Maria A. Alves

Dir. Formação Sindical - Guarapuava

Josiane de Oliveira

Dir. Saúde e Seg. no Trabalho - Ponta Grossa

Vanusa Maria Salvador

Secretária Geral - Foz do Iguaçu

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Aloísio Pinto Leal - Guaíra

Juvelino Rabelo - Guaraniaçu

Lorival Quadros da Silva - Quedas do Iguaçu

SUPLENTES

Valter A. Oliveira - Assis Chateaubriand

Celso Narciso Cosma - Clevelândia

Luiz Carlos F. Lima - Cascavel

DIRETORIA REGIONAL

Nei Clóvis Marchi de Lima - Cascavel

Zilmar Breda - Toledo

Vilson Fergs - Foz do Iguaçu

Ademir Ronda - Francisco Beltrão

Jair Expedito Bozi - Pato Branco

Liane Karine Corrêa - Irati

Pedro Luis S. de Moraes - Telêmaco Borba

Marcos Antonio Cheremeta - Matinhos

Kátia Maria Sant'Ana Medeiros - Rio Negro

Eorivaldo Xavier de Oliveira Jr. - Curitiba

Ceslau Elias Macovski - Curitiba

Bruno Henrique do Nascimento - Curitiba

Dheymison Dheyvit Barteli - Curitiba

Álvaro Lima Pinto - Curitiba

Enivaldo Soares - Curitiba

José Pires - Curitiba

Fernando M. dos Santos Neto - Curitiba

José Ricardo de Amorim Vasco - Curitiba

REPRESENTANTES

Osmar Daneluz - Dois Vizinhos

José Venâncio - Corbélia

Romeu Cruzeta - Campo Largo

Mauri Dorigoni - Laranjeiras do Sul

Marcelo de Oliveira Gato - Cascavel

Valdir Antonio Pavanello - Realeza

Valdir Valmórbida - Pato Branco

DELEGADO A FEDERAÇÃO E CONFEDERAÇÃO

Pedro Henrique da Silva - Curitiba

SUPLENTE

Gerti José Nunes - Cascavel.

Jornalista responsável:

Jackeline Kutiensky de Vargas - DRT/PR 7509

Rua Mobrai, 464 - Jardim Maria Luiza Cascavel/PR

CEP: 85819-505. FONE (0**45) 3223-5161

FAX: 3224-5264 - 0800-6005161

Curitiba: (41) 3333-5719.

E-mail: saemac@saemac.com.br

www.saemac.com.br



Você confia no computador que registra seu horário de entrada e saída da empresa?

Quem é que nunca desconfiou, do horário de entrada e saída, supostamente registrado pelo computador da empresa?

Diante do questionamento de trabalhadores e visando evitar fraudes nos registros eletrônicos, o Ministério do Trabalho e Emprego, publicou em agosto de 2009, a portaria 1.510 que regulamenta o registro do ponto e um novo modelo que deve ser utilizado nas empresas. Onde o equipamento deve emitir impressões de comprovantes de entradas e saídas, com durabilidade mínima de cinco anos. Desde então, as empresas tem o período de dose meses, (até agosto 2010) para se adaptarem à nova regulamentação. O não cumprimento expõe a empresa, a multas.

Ainda não temos informação de a Sanepar ter adequado o novo sistema, mas estamos de olho para garantir que este direito seja cumprido.

A anotação da entrada e saída está prevista no artigo 74 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o qual determina, em seu inciso 2º.

“Para os estabelecimentos de mais de dez trabalhadores será obrigatória a anotação da hora de entrada e de saída, em registro manual, mecânico ou eletrônico, conforme instruções a serem expedidas pelo Ministério do Trabalho, devendo haver pré-assinalação do período de repouso.”

Transparência

PRESTAÇÃO DE CONTAS – SAEMAC

Convidamos todos os associados ao SAEMAC para participarem das Sessões da Assembléia Geral Ordinária de Prestação de Contas exercício de 2009. Dentre os assuntos, será tratado a revisão do plano orçamentário 2010 e a apresentação do planejamento orçamentário para 2011.



Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e Esgoto e Meio Ambiente de Cascavel e Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Rua Mobrai, 464 - Jardim Maria Luiza - Cascavel-PR - CEP: 85819-505 - Fone: (0xx45) 223-5161 - Fax: (0xx45) 224-5264

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Captação, Purificação, Tratamento e Distribuição de Água e Esgoto e Meio Ambiente de Cascavel e Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná - Saemac, com fundamento na legislação e nas disposições de seu Estatuto Social, conforme Artigo 21 parágrafo II e artigo 22 parágrafo I, letras a, b e c, e parágrafos II e III, **CONVOCA** todo seu quadro associativo a participarem das Sessões da Assembléia Geral Ordinária, a serem realizadas nas datas, locais e horários, conforme quadro abaixo:

DATA	CIDADE	HORÁRIOS	LOCAL
29/03/2010	Curitiba	18:30 / 19:00 hrs	Auditório da Fetraconspar, Rua: Dr. Faivre, 888 centro
30/03/2010	Guarapuava	17:30 / 18:00 hrs	Associação dos Funcionários da Sanepar
31/03/2010	Cascavel	17:30 / 18:00 hrs	Sede Saemac - Rua Mobrai, 464 - Jd. Maria Luiza

ORDEM DO DIA

- a) Prestação de Contas, exercício de 2009;**
- b) Revisão do Plano Orçamentário 2010;**
- c) Apresentação de Planejamento Orçamentário de 2011;**
- d) Assuntos Gerais.**

As Sessões da Assembléia Geral Ordinária, serão instaladas em primeira convocação, com a presença de mais de 50% dos associados e em Segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Publique-se.

Cascavel, 21 de março do 2010.

Gerti José Nunes
Diretor Presidente
Saemac

É permitida a reprodução parcial ou total das matérias veiculadas no Informativo Saemac, desde que citada a fonte.

Saneparianos têm ganho real com ACT



Dezesseis sindicatos e a diretoria da Sanepar assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008. O reajuste é de 3,12% mais R\$ 55,00 lineares a todos os funcionários. O presidente da Sanepar, Stênio Jacob, disse que até o final do governo Requião a diretoria vai cumprir a promessa de repor os salários em relação às perdas inflacionárias.

Confira na página 3

A Diretoria Prometeu! Será que ainda vai cumprir?

Nós cobraremos sempre!

Em julho de 2007, por ocasião da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, a diretoria, nas palavras do diretor Presidente, Stênio Jacob, se comprometeu com os trabalhadores, afirmando que até o final do Governo Requião, iria cumprir a promessa de repor as perdas salariais em relação aos índices inflacionários.

Além do compromisso assumido publicamente, o diretor ‘arranhou’ a diretoria passada (que estava sob co-

Mais uma promessa que ficou ao vento

Dias após a ocasião da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008, começou a circular no jornal ‘Dialogo’ (informativo da Sanepar), onde a coluna Editorial era assinada pelo Diretor Administrativo, Hermes Fonseca Filho.

O relato no editorial anunciava a promessa de que haveria negociação, sempre que se fizessem necessário, não apenas em ocasiões de Acordos Coletivos, buscando com isso, negociações mais pacíficas nas datas-base. *“Precisamos conversar o ano todo para aperfeiçoar o relacionamento e para que a negociação na data-base, seja*

Empresal

Sanepar assina acordo com 16 sindicatos



Governador Roberto Requião autoriza a diretoria a manter a proposta do acordo Coletivo

Após várias semanas de intensas negociações, dezesseis sindicatos representantes dos trabalhadores e a diretoria da Sanepar assinaram, no dia 26 de junho, o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008. Apenas dois sindicatos, de Londrina e de Maringá, não concordaram com a proposta de reajuste de 3,12% mais R\$ 55,00 lineares a todos os funcionários, o que representa um ganho real de até 11,5% aos menores salários. Para os maiores salários, o reajuste é de 3,77%. Na assinatura, o presidente da Sanepar, Stênio Jacob, disse que até o final do governo a diretoria vai cumprir a promessa de repor os salários em relação às perdas inflacionárias.

o que não ocorreu na gestão em que a companhia estava sob comando privado. “Sempre critiquei essa situação e os sindicatos sabem que se ocorrerem perdas não foram nesta administração, que respeita o trabalhador e seus representantes”, acrescentou.

“Importante ressaltar a posição assumida pelo governador Roberto Requião, que na condição de representante do maior acionista, autorizou a diretoria a manter a proposta do acordo coletivo de trabalho, que havia sido retirada pela empresa, quando esta apresentou o pedido de dissídio coletivo junto à Justiça do Trabalho”, disse Stênio.

Para melhor discutir a proposta, Requião convocou para reunião,

no Palácio das Araucárias, todos os diretores da Sanepar, gerentes e coordenadores da empresa.

O diretor administrativo da companhia, Hermes da Fonseca, disse que pretende manter um canal aberto de negociações com os sindicatos, independentemente do período em que ocorrerem as negociações para o acordo coletivo. Leia mais no Editorial desta edição.

Sobre a não-aceitação por parte dos sindicatos de Londrina e Maringá, até o fechamento desta edição, Hermes diz que “a diretoria acredita que deverá prevalecer o bom senso e que a posição poderá ser revista, já que a proposta é o que é possível para a Sanepar oferecer aos seus empregados no momento.”

mando do grupo privado), ao afirmar que as perdas não vinham sendo repostas e ressaltou “Sempre critiquei essa situação e os sindicatos sabem que se ocorrerem perdas não foram nesta administração, que respeita o trabalhador e seus representantes”, afirmava Stênio.

Ao assumir a Estatal, o diretor afirmou com palavras convictas de que “esta diretoria respeita os trabalhadores”, mas até agora as negociações não foram tão respeitadas assim. De fato muitos resultados positivos apareceram, mas isso foi graças ao esforço conjunto da categoria,

podemos afirmar então, que o mérito é dos trabalhadores. As promessa não foram exatamente cumpridas, aliás, muitas ficaram só no papo...

A atual diretoria assumiu o controle em 2003, a agora esta gestão está chegando ao fim, o tempo está se esgotando. Será que até o final deste ‘mandato’ veremos as promessas se cumprirem?

Esperamos que sim. Pelo menos de nossa parte podemos afirmar que lembraremos aos diretores, em especial ao Presidente da Companhia, das promessas feitas.

O que não podemos esquecer é que como estamos em ano de eleição logo mudará o Governo, e com isso, mudará também a diretoria, mas os trabalhadores continuarão. Não devemos, esperar que milagrosamente um novo grupo de indicados assumam o controle da Empresa e passe a valorizar o trabalho que desenvolvemos. A atitude para que os nossos direitos sejam cumpridos deve partir de cada um.

Nós do SAEMAC, valorizamos o seu trabalho e não importa quantas diretorias passem pela empresa, sempre lutaremos ao lado do trabalhador que busca garantir seu direito e valorização.

Editorial

Assinado o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008, é hora de retomarmos as negociações. Um dos processos sob responsabilidade da Diretoria Administrativa é conduzir o entendimento entre a empresa e os funcionários.

Já anunciei para as lideranças sindicais – e reitero a todos os saneparianos – que estou adotando uma nova postura de negociação. Abrimos o diálogo, que entendo deve ser permanente.

Precisamos conversar o ano todo para aperfeiçoar o relacionamento e para que a negociação, na data-base, seja tranqüila e focada em proposta pertinente ao ACT.

Nos próximos dias estarei reunido as lideranças sindicais para definirmos um calendário de encontros regulares. Deste modo, acredito, ao longo do ano podemos ir atendendo demandas pontuais, principalmente aquelas que não são, ou não deveriam ser, objeto do ACT.

Considero como demandas pontuais aquelas que dizem respeito a somente uma ou mais categorias, ou a poucas funções entre as tantas desenvolvidas na Sanepar, ou ainda as relacionadas ao cumprimento da lei. Como são questões específicas, no meu entendimento, devem ser resolvidas em separado e não levadas para o ACT.

Com um calendário de reuniões rotineiras previamente definido, e com uma pauta de reivindicação permanentemente avaliada, certamente chegaremos à data-base com proposta para ACT com menos pontos para discutir.

O próximo acordo pode ser fechado de maneira mais ágil, sem confronto e de modo mais democrático.

Saneparianos, conclamo a todos a se integrar a este novo modo de conduzir as relações empregador e empregado.

Podemos, juntos, construir um novo canal de relacionamento, com resultados satisfatórios para todos.

Hermes Fonseca Filho, diretor administrativo

tranqüila e focada em proposta pertinente ao ACT” afirmava o diretor.

Mas a realidade que vivenciamos durante todo esse período foi outra, inclusive neste ano.

A empresa só resolveu nos atender para iniciar as negociações do Acordo Coletivo, após o ‘convite’ da Superintendência Regional do Trabalho - SRT. Até então, a Sanepar sequer havia respondido nossos ofícios.

Exposição dos salários.

A exposição dos salários dos funcionários da Sanepar, no site do Governo do Paraná, gerou polêmica entre funcionários e causou constrangimentos a outros. Não bastasse a violação de privacidade, alguns funcionários ficaram revoltados com a disparidade dos valores recebidos.

Uma antiga questão volta à tona ao se tratar do fato. Afinal, o Governador, Roberto Requião autorizou que *os salários dos servidores públicos* fossem expostos à sociedade. Mas os saneparianos são trabalhadores de uma *empresa mista* e as normas da empresa são regidas pelo Código de Leis Trabalhistas - CLT.

Por esse motivo, o SAEMAC informa que irá entrar com ação coletiva para defender o direito de privacidade de seus filiados.

Como proceder para solicitar equiparação salarial

Após a divulgação dos salários dos saneparianos no Site do Governo, alguns trabalhadores procuraram o Sindicato para esclarecer quanto a equiparações salariais. Houve ainda a sugestão de ajuizar uma ação coletiva que garanta esse direito.

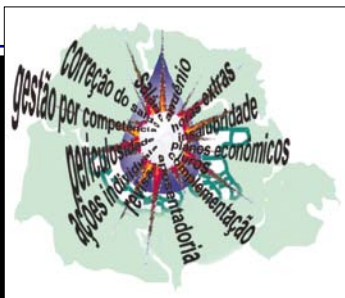
O SAEMAC esclarece:

A equiparação salarial tem que ser feita de acordo com a súmula 6 do TST e artigo 461 do Código de Leis Trabalhistas – CLT.

Há uma série de fatores que garantem salários diferenciados a quem exerce a mesma função, como por exemplo, o tempo de atuação do trabalhador na área determinada. É necessário ser analisado cada caso individualmente. Portanto, essa não é uma questão que deve ser tratada coletivamente.

Aos que desejam ingressar com ação, os assessores jurídicos do SAEMAC se colocam a disposição para sanar dúvidas, analisar e discutir cada possibilidade.

Agende um horário e venha conversar com nossos Assessores Jurídicos:
 Cascavel (45) – 3223 -5161
 Curitiba (41) – 3333 -5719
0800 – 600 -5161



Trabalhadores estão sem Acordo Coletivo

O ACT 2009 / 2010 venceu em fevereiro...

A Pauta de reivindicação, juntamente com ofício para início do processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho foi protocolizado em 09/02/10. Sem resposta e com o ACT vencido, (desde 28/02/10), encaminhamos, em 02/03/10, um novo pedido de agendamento. Neste novo ofício encaminhado, requeríamos da Sanepar a abertura de negociação do ACT 2010/2011 e o solicitamos em um prazo de 10 dias. Mas, ficamos novamente sem resposta.

Com o prazo solicitado vencido e diante do fato da Sanepar ter ignorado todos os outros pedidos que encaminhamos, protocolizamos no dia 15/03/10, uma nova solicitação, agora na Superintendência Regional do Trabalho, com o pedido de auxílio e interferência deste, para o agendamento de uma mesa redonda junto a Sanepar.

Prontamente fomos atendidos pela SRT, e uma mesa redonda entre este Sindicato e a Sanepar, foi marcada para dia 19/03/10.

**** A mesa redonda entre Sindicato e Sanepar acontecerá após o fechamento desta edição. Acompanhe a página da web do Sindicato para ver o resultado. Na página está disponível os ofícios encaminhados, bem como a Pauta de reivindicações . ****

www.saemac.com.br

GANHO REAL

Mais do que o aumento de salário, devemos lutar para garantir ganho real.

Altos salários criticaram e muito os R\$55,00 lineares, conquistado após alguns dias parados em 2007, afirmando que o valor não faria nem 'cócegas' no bolso. Mas o valor garantiu até 11,5% de aumento real aos salários operacionais, fora o reajuste de 3,12% referente ao INPC.

Para quem ainda tem dúvida de quanto o ganho real foi compensatório analise: o reajuste de 3,12% concedido na época significou R\$20,33 sobre o piso inicial.

Apesar de algumas críticas dos detentores de altos-salários, os R\$55,00 de ganho real, foi um ganho considerado muito bom para os trabalhadores e hoje rende cerca de R\$78,00 nos contracheques. Isso sem contar que foi um aumento justo, por que foi LINEAR.

E por falar em ganho...

É fato que nos últimos tempos o nome do SAEMAC tem corrido solto pelos corredores da Sanepar. Muitos trabalhadores de categorias diferenciadas nos procuram para agradecer as vitórias que conquistamos, também por eles.

Esse resultado serve para ressaltar que defendemos causas TRABALHISTAS e nossas conquistas atingem direta, ou indiretamente todos os saneparianos.

Como o ABONO, por exemplo, onde R\$1.000,00 foram linear, mas não podemos esquecer dos 75% do salário nominal que também ficou garantido aos altos salários.

Não espere o tempo passar, lute por seus direitos. Este é o momento!